

5º Congresso Brasileiro e Internacional de Telemedicina e Telessaúde encerra computando resultados positivos

23/11/2011 - O 5º Congresso Brasileiro e Internacional de Telemedicina e Telessaúde, que aconteceu em Manaus de 19 a 22/11, encerrou as atividades nesta terça-feira computando diversos resultados positivos para o setor. O encontro reuniu médicos, odontólogos, fisioterapeutas, enfermeiros e engenheiros de tecnologia da informação, além das maiores autoridades da área no Brasil, Canadá, Estados Unidos e Portugal, entre outros países, totalizando cerca de 500 participantes.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Conferências, seminários, mesas redondas e fóruns, entre outras atividades, fizeram parte da programação, que tinha como tema central 'Inovação e Sustentabilidade'. Também participaram do evento os titulares da Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECTAM), Odenildo Teixeira Sena, Secretaria de Estado da Saúde (SUSAM), Wilson Alecrim e o reitor da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), José Aldemir de Oliveira, entre outras autoridades.

“Convidamos diversos setores para juntos fazermos uma reflexão sobre o que temos feito, qual é o nosso potencial e as perspectivas de desenvolver uma ação de fortalecimento da saúde usando a tecnologia”, disse Chau Lung Wen, presidente do Conselho Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde.

Segundo Chau um dos grandes méritos do congresso foi ter conseguido reunir academia, iniciativa privada e gestores de diversas esferas em torno do tema. “A telemedicina está avançando e saindo daquele nível apenas da conexão ponto a ponto e integrando as instituições de ponta do país para desenvolverem um novo conceito sobre o tema”.

O professor da Universidade de São Paulo (USP) e membro do comitê organizador do evento, também enfatizou o avanço das pesquisas na área de tecnologia para potencializar as estratégias em telemedicina e telessaúde em toda a Amazônia. “O congresso contribuiu sobremaneira para construirmos uma rede que vai capilarizar o conhecimento de todas as regiões do país”, disse.

Para o coordenador do Núcleo Amazonas de Telessaúde, Cleinaldo de Almeida Costa, outra grande contribuição do evento foi discutir os aspectos da teleducação e da teleassistência, e como esses dois modelos podem contribuir na melhoria das condições de saúde da população. “Através da telessaúde é possível levar o atendimento à distância por meio de tecnologias da informação. É possível atender o doente sem que o especialista tenha que se deslocar para o local. Na nossa região isso faz muita diferença”, disse.

A Telessaúde no Amazonas

Segundo Costa o Estado é destaque nacional no setor, ocupando o primeiro lugar em teleducação e o terceiro em teleassistência. Através do programa, criado há seis anos pela UEA, cerca de 70 mil pessoas foram atendidas e 12 mil foram treinadas e educadas na área, o que contribuiu para reduzir em 50% o envio de pacientes do interior do estado para Manaus.

Atividades

As diversas aplicações das telecomunicações na saúde, medicina e educação, além da troca de experiências conduziram os debates durante os quatro dias de evento. Panorama da Telessaúde no Brasil; Telemedicina e Telessaúde como recurso para a saúde no Amazonas; Tecnologias Educacionais Interativas e Pedagogia e Didática na Teleducação, entre outros temas foram desenvolvidos pelas maiores autoridades no assunto.

No último dia de evento, as conferências do professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) György Miklós Böhm, que abordou a importância do uso das ferramentas adequadas para a teleducação, e de Maria José Branquinho, que compartilhou as experiências em telemedicina e telessaúde da região do Alentejo (Portugal), estiveram entre as atividades mais concorridas.

CIÊNCIA EM PAUTA/ SECTAM, por Sílvia Leila Alves

